

CONTROLE DO TABACO

Conicq participa de reunião técnica na Câmara sobre Covid-19

O INCA participou de uma reunião técnica da comissão externa que analisa ações de combate à Covid-19 da Câmara dos Deputados, realizada por videoconferência no dia 26 de maio. Na ocasião, o Instituto propôs a inclusão de projetos de lei (PL) para redução do tabagismo no País na agenda nacional para enfrentamento da pandemia. Entre pacientes infectados com o coronavírus, os fumantes têm um risco duas vezes maior de necessitar de ventilação mecânica e de internação em Unidades de Terapia Intensiva do que os não fumantes.

Articulada pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco/INCA (Conicq), a reunião foi conduzida pelo deputado federal Dr. Luizinho, presidente da comissão da Câmara. O encontro teve apresentações da secretária-executiva da Conicq, Tânia Cavalcante, da diretora da Aliança de Controle do Tabagismo, Monica Andreis, e do presidente da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia, Frederico Fernandes.

Tânia Cavalcante citou projetos de lei como o PL 2898/19, que cria a Cide-Tabaco



Tânia Cavalcante fez um apelo para que os congressistas aprovelem os projetos de lei que já estão em tramitação, como o PL 2898/19, que institui a Cide-Tabaco. Trata-se de uma contribuição compulsória aplicada aos produtos de tabaco cuja arrecadação seria vinculada à implementação de medidas para prevenção e redução do tabagismo e para cobrir parte dos custos das doenças causadas pelo fumo.

Ela ressaltou, ainda, o elevado risco para os fumantes de apresentarem complicações da Covid-19 e de desenvolverem doenças graves que demandam tratamento de alta complexidade, como o câncer. “A Política Nacional de Controle do Tabaco é reconhecida por seus resultados na redução progressiva da prevalência de fumantes. No entanto, o número absoluto desse grupo no Brasil ainda é muito preocupante: cerca de 20 milhões, o que equivale a sete vezes a população do Uruguai”, apontou.

SERVIÇO

Planejamento e etiqueta evitam gafes nas videoconferências

As reuniões *online* são um dos muitos novos desafios que os profissionais têm enfrentado com o trabalho remoto durante o período de isolamento social. Para evitar surpresas desagradáveis e problemas técnicos que possam atrasar o encontro da equipe, é importante tomar alguns cuidados e se planejar.

Assim que escolher uma plataforma para realizar a reunião, faça um teste para assegurar que não há falhas de acesso ou conexão. É importante também informar ao grupo a decisão sobre a ferramenta com antecedência, para que todos os participantes se familiarizem com o novo ambiente em tempo hábil. O *Zoom*, o *MS Teams* e o *Google Meet* são algumas das várias opções gratuitas disponíveis.

Prepare-se antes de participar da sessão e verifique a imagem e o som: ajuste o ângulo da sua câmera para que

o rosto fique centralizado e bem iluminado e utilize um fone de ouvido, de preferência com microfone embutido, para melhorar a qualidade do áudio.

Além disso, pense bem no lugar onde fará a conferência e se certifique de que esteja organizado e não seja barulhento. O ideal é ter uma parede branca ao fundo e manter portas que apareçam no plano sempre fechadas. Não esqueça também de carregar seus aparelhos para não ficar sem bateria no meio da reunião.

Enquanto não estiver falando, mantenha seu microfone mudo e o celular no modo silencioso. Esteja pronto e conectado um pouco antes do horário agendado e evite distrações. Concentre-se no que está sendo debatido pelos colegas e espere o momento certo para falar.

Fonte: Portal do Servidor do Governo Federal